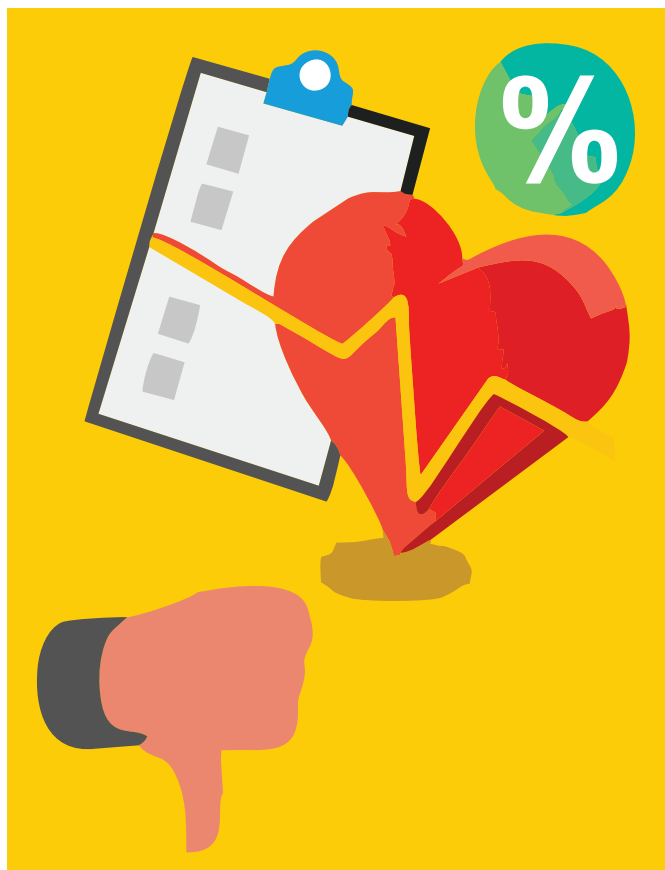


PRODEMGE MUDA PLANO DE SAÚDE



Em 2024, O SINDADOS/MG tomou conhecimento de que seria necessária uma mudança de modalidade de cobrança para o custeio do plano de saúde.

Procuramos a PRODEMGE e a Libertas para nos inteirarmos, ver qual seria a proposta, e apresentar contribuições, propondo condições para que os trabalhadores da PRODEMGE não fossem prejudicados.

De início já identificamos que a contribuição do plano teria um reajuste muito elevado e procuramos apresentar alternativa para diminuir o impacto do novo custeio.

Uma das nossas sugestões, inclusive, a oferta de um plano enfermagem com custo menor a quem desejasse, chegou a ser objeto de novo estudo da fundação Libertas. Outros pontos, no entanto, não foram levados em consideração.

Em 30/01/25, apresentamos uma contraproposta à Empresa e nesse mesmo dia soubemos da intenção de o plano de saúde da PRODEMGE ir para CEMIG Saúde.

A nossa contraproposta consistia em reivindicar que a PRODEMGE assumisse maior parte das contribuições, fosse aumentando sua contribuição individual mensalmente, fosse em valores totais, beneficiando todos os participantes, além de garantir maior proteção a quem ganha menores salários.

Afinal, temos participantes com mais idade e salário mais baixo e a adoção de tabela por idade poderia inviabilizar a permanência desses no plano; e aposentados e mantidos que arcam com as mensalidades do plano de forma integral, o que também precisaria ser analisado.

Fizemos até assembleia, para dar ciência aos trabalhadores de toda a tratativa, quando explicamos que identificamos a real necessidade de uma mudança mais estrutural do plano, para que ele não ficasse inviável financeiramente.

Comunicamos ainda que a PRODEMGE garantiu que não tomaria nenhuma decisão sem conversar com o SINDADOS e os trabalhadores.

Em 15/05, solicitamos nova reunião com a Empresa, com objetivo de saber como andava o processo de mudança no plano de saúde, já que a PRODEMGE não havia nos procurado.

Fomos informados que estava praticamente inviabilizada a ida para a Cemig Saúde, por questões jurídicas e operacionais, mas que não havia novidades sobre mudanças no plano e que a Empresa estava em processo de contratação de uma empresa atuarial, para apresentar soluções.

Mais uma vez os representantes da PRODEMGE reafirmaram que não tomariam nenhuma decisão sem conversarmos antes.

Mas não foi o que aconteceu.

No último dia 14/07, fomos surpreendidos com a notícia publicada na intranet, afirmando que foi realizada uma “construção conjunta” pela manutenção do plano de saúde com a Fundação Libertas, com adoção de novos

valores. Surpreendidos, porque a PRODEMGE não nos chamou para apresentar sua proposta, conforme havia se comprometido.

Curiosamente, a PRODEMGE “esqueceu” de citar que a base das mudanças foi sugerida pelo SINDADOS/MG, tanto a sugestão do plano enfermaria, quanto a reivindicação de custeio pela Empresa da maior parte do plano. Entendemos que nossa participação nesse processo, por iniciativa nossa, foi essencial.

A solução apresentada pela PRODEMGE converge, em parte, com o que propusemos.

Ainda temos reivindicações a fazer, pois a proposta deixa alguns participantes desamparados.

Registramos que sugestões essenciais feitas pelo SINDADOS não foram adotadas pela Empresa como, por exemplo, a participação efetiva de representantes dos trabalhadores na governança e decisões do plano, renovação dos participantes com a permissão de ingresso de agregados mais novos (netos, sobrinhos etc.), obtenção de segunda avaliação atuarial para avaliação de impactos e reajustes anuais.

Fizemos o questionamento sobre a divulgação dos novos valores e tabelas, sem que estes tenham sido aprovados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação Libertas, pois isto implica no risco de não ser esse o modelo a ser adotado.

O SINDADOS/MG acredita que os subsídios para os aposentados e participantes com menores salários podem melhorar, assim como a inclusão dos participantes auto patrocinados.

A situação dos aposentados, especialmente, atinge a todos (pelo menos aposentar e usufruir do plano é o que a maioria deseja).

Subsidiar por apenas um ano os aposentados é jogar o problema para uma nova gestão, um próximo governo.

Sem contar que os aposentados com menores rendas ficam ainda mais prejudicados, em situação de completo abandono.

O SINDADOS lembra à Empresa que o plano de saúde PRODEMGE é de modalidade de autogestão, não é um plano de mercado.

Além de visar a sustentabilidade, mas não o lucro, ele tem a característica de ser um importante benefício, de ter essência coletiva e solidária.

A luta pela sua melhoria e continuidade deve ser de todos os trabalhadores da PRODEMGE.

Dessa forma, em continuidade à sua atuação, acreditando que a direção da Empresa possa ter um caminho de diálogo e negociação, o SINDADOS enviou correspondências para a PRODEMGE e instâncias da Fundação Libertas, com propostas de melhoria à que foi divulgada.

Tão logo tenhamos resposta, comunicaremos a todos.

UNISYS BRASIL: PRELIMINARES PARA INÍCIO CAMPANHA DE PLR/2025



Foi realizada na última quinta-feira, 17/07, uma reunião VIRTUAL entre a empresa Unisys Brasil e a coordenação de campanha salarial da FENADADOS, com a participação de alguns sindicatos regionais (MG, RJ, BA e SC) onde existem trabalhadores da Unisys Brasil.

O objetivo deste primeiro encontro foi o de apresentar o modelo base de acordo de PLR para 2025 e esclarecer dúvidas com relação a pontos específicos em algumas cláusulas. Não foi iniciada nenhuma negociação neste momento, trata-se apenas da preparação para a 1ª mesa de negociação, em data a ser definida entre as partes.

O SINDADOS/MG divulgará todas as informações referentes a nossa categoria no boletim Toques& dados, canal informativo do nosso Sindicato.

Fiquem atentos nas redes sociais e site do SINDADOS/MG.

SINDADOS/MG RECEBE PRESIDENTE DO SERPRO COM MANIFESTAÇÃO



Nesta quinta-feira, dia 17 de julho, o presidente do SERPRO, Alexandre Gonçalves de Amorim, esteve na regional de Minas, e foi recebido com uma manifestação singela, mas contundente, de funcionários e diretores do SINDADOS/MG.

Na oportunidade foram afixados cartazes na porta da Empresa, exigindo respeito aos trabalhadores nas negociações e questionando o aumento de 15% para a diretoria, enquanto se ofereceu 5,96% para os funcionários.

Ao ler os cartazes, Amorim veio interpelar os representantes do Sindicato, indagando se achávamos mesmo que ele não valorizava os trabalhadores.

A resposta foi direta: afirmamos que não valoriza, pois a proposta da Empresa está absolutamente insuficiente e que validade de acordo de dois anos, com o reajuste do segundo ano condicionado a atingir meta, é inaceitável.

Afirmamos, ainda, que jogar o restante da nossa pauta na “lata do lixo” é uma falta de respeito!



Outra fala feita pelo SINDADOS/MG é que o

plano de saúde está insustentável e que a Empresa, hoje, não tem motivos para não atender nosso pleito de 70x30. Neste ponto, o presidente do SERPRO repetiu o que havia dito, no ano passado, no Tribunal Superior do Trabalho (TST) – que farão um aporte de R\$ 100 milhões para o plano de saúde e que o Conselho de Administração não está autorizando o 70x30, porque o plano estaria deficitário.

Ou seja, a culpa é sempre do outro, primeiro do SEST, agora do Conselho de Administração.

Vendo que a coisa não estava boa e que, com o SINDADOS/MG, seus argumentos, já divulgados intensamente nos informes da Empresa, sempre as vésperas da mesa de negociação, não teriam guarida, pediu licença para entrar dizendo que voltaria.

Mesmo sabendo que a promessa não se cumpriria, esperamos o retorno por mais de uma hora, deixando claro, mais uma vez, que a falta de diálogo nunca parte dos trabalhadores e suas representações.

O recado foi dado!

Diretores do Sindicato.

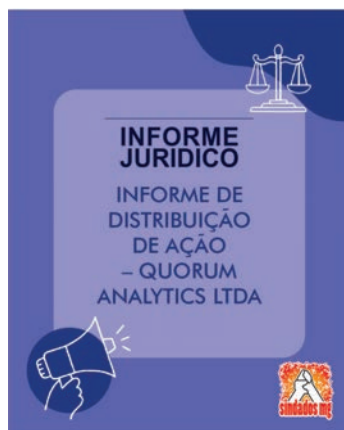
VOCÊ SABIA?



Que para a nossa categoria (trabalhadores de TI, informática, processamento de dados e similares) existe uma Cláusula na CCT, a Décima Sétima, que garante aos empregados afastados pela Previdência Social, por motivo de auxílio-doença ou acidente do trabalho, o emprego ou o salário pelo prazo a seguir discriminado, contado da alta médica, a saber:

- **Por auxílio-doença:** prazo de 180 (cento e oitenta) dias, **desde que** o empregado tenha, no mínimo, 3 (três) meses de serviço e a Previdência Social tenha concedido um afastamento mínimo de 30 (trinta) dias contínuos;
- **Por acidente de trabalho:** prazo de 12 (doze) meses, nos termos do art. 118 da Lei nº 8213/91 e do Decreto nº 3048, de 1999 (art. 346).

INFORME DE DISTRIBUIÇÃO DE AÇÃO QUORUM ANALYTICS LTDA



O SINDADOS/MG ajuizou uma Ação Coletiva em face da empresa **QUORUM ANALYTICS LTDA**, em 15/07/2025, processo nº: **0010650-93.2025.5.03.0108**, que tramita perante a 29ª Vara do Trabalho desta Capital.

Nesta Ação, o Sindicato cobra os efeitos da cláusula de BANCO DE HORAS e SOBREAviso para todos os trabalhadores nessa situação.

Como ocorre com todas as ações judiciais, não é possível prever o tempo de sua conclusão, em razão dos inúmeros recursos que se encontram à disposição das partes na legislação processual vigente e da própria morosidade da Justiça.

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamado	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados MG	BB Tecnologia	0010421-37.2019.5.03.0014	23/07/2025	14:00	Videoconferência
Sindados MG	M.I. Montreal Informática S.A.	0010585-16.2025.5.03.0006	01/08/2025	08:35	Videoconferência
Sindados MG	Sympla Internet	0010348-04.2024.5.03.0010	05/08/2025	09:30	Videoconferência
Sindados MG	Databit Tecnologia	0010578-13.2025.5.03.0139	12/08/2025	08:40	Videoconferência
Sindados MG	SS Telemática e Serviços Ltda.	0010395-08.2025.5.03.0021	12/08/2025	10:00	Videoconferência
Sindados MG	Betel Tecnologia	0010182-14.2025.5.03.0017	12/08/2025	10:00	Videoconferência
Sindados MG	Extreme Digital	0010157-46.2025.5.03.0002	01/09/2025	08:30	44ª Vara do Trabalho de BH
Sindados MG	Globalweb	0010809-49.2024.5.03.0018	02/12/2025	15:30	Videoconferência
Sindados MG	Solusoft Informática	0010272-12.2025.5.03.0182	29/01/2026	10:00	Videoconferência